



CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS
INFORMATIVO ESTRATÉGICO Nº 07/2015

**OS ATENTADOS TERRORISTAS OCORRIDOS EM
PARIS: EXTRATO DE NOTÍCIAS E DE PALESTRA**

NOVEMBRO 2015

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Centro de Estudos Estratégicos do Exército.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1	Introdução.....	4
2	Ser mais forte será essencial no combate ao terrorismo.....	4
3	A Europa precisa ter melhores e mais fortes mecanismos para cessar os ataques....	4
4	Como os ataques em Paris se desenrolaram.....	5
5	Assad: o terror experimentado pelos parisienses ocorre na Síria há cinco anos.....	5
6	Depois de Paris, França contempla um ajuste de contas.....	5
7	Guerra Híbrida: o conflito na Ucrânia e a guerra contra o EI.....	6

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) difunde a sua resenha, contendo assuntos referentes à conjuntura internacional, com foco **nos ataques terroristas** ocorridos em 13 de novembro de 2015, em Paris. O terrorismo é evento dos Cenários Prospectivos EB 2030, monitorado pelo CEEEx. Tal iniciativa visa a contribuir para a difusão do conhecimento na área dos estudos estratégicos.

Do exame dos textos¹ mostrados a seguir, pode-se concluir que não se pode desconsiderar a probabilidade de ocorrência de ataques terroristas de vulto no Brasil, especialmente em 2016, em decorrência de diversos fatores, destacando-se a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, oportunidade em que alvos compensadores para o terrorismo internacional estarão presentes no País. Tal percepção indica a necessidade de o Estado brasileiro preparar-se com oportunidade para a prevenção e o combate ao terrorismo. Isso exige a existência de legislação, controle e estrutura compatíveis com essa ameaça.

A todos, boa leitura e reflexão.

China Daily, 16 NOV 15 – **Ser mais forte será essencial no combate ao terrorismo**

Os ataques terroristas fatais em Paris, na sexta-feira [13] à noite, evidenciam a dura verdade de que grupos terroristas como o Estado Islâmico ganharam maior capacidade para planejar ataques contra sociedades. Mais forte vontade política e reforço na cooperação internacional são extremamente necessários para lidar com a crescente ameaça do terrorismo global.

Texto completo disponível em <http://www.chinadaily.com.cn/cndy/2015-11/16/content_22464338.htm>. Acesso em 17 NOV 15.

China Daily, 16 NOV 15 – **A Europa precisa ter melhores e mais fortes mecanismos para cessar os ataques**

Os ataques terroristas em Paris, na sexta-feira, em que pelo menos 129 pessoas foram mortas e 352 feridas, chocaram o mundo todo. Que lições nós podemos tirar dessa tragédia? Chu Yin, professor associado da Universidade de Relações Internacionais, perguntou numa coluna para o ifeng.com:

[...]

O ataque em Paris também mostra que a governança transregional, que a UE adota, enfrenta desafios de segurança graves. Nações européias abriram suas fronteiras para o outro e permitem que as pessoas afluam livremente, e suas disposições de segurança são ineficazes.

[...]

¹ Tradução livre, feita pelo CEEEx, dos textos em idioma estrangeiro.

O ataque sangrento em Paris pode ter algum impacto sobre a política europeia: os líderes de direita, possivelmente, obterão mais apoio e as pessoas vão exercer mais pressão sobre os departamentos de segurança. No entanto, vai levar tempo para que a Europa tenha um melhor mecanismo de segurança. É tempo de os europeus refletirem e aprenderem as lições desses ataques, de modo que a tragédia sangrenta não se repita no futuro.

Texto completo disponível em <http://usa.chinadaily.com.cn/epaper/2015-11/16/content_22466670.htm>. Acesso em 17 NOV 15.

The Wall Street Journal, 15 NOV 15 – **Como os ataques em Paris se desenrolaram**

O WSJ apresenta uma linha do tempo dos ataques em Paris, desde a primeira explosão de um homem-bomba, ocorrida perto do *Stade de France*, até o assalto feito pelas forças de segurança contra os terroristas que mataram dezenas de pessoas na casa de espetáculos Bataclan.

Texto completo disponível em <<http://graphics.wsj.com/paris-attacks-timeline/>>. Acesso em 15 NOV 15.

Sputnyk, 14 NOV 15 – **Assad: o terror experimentado pelos Parisienses ocorre na Síria há cinco anos**

O presidente [sírio] observou que, infelizmente, "políticas erradas adotadas pelos estados ocidentais, em especial a França, em relação a eventos na região", inclusive a "ignorância [de Paris] sobre o apoio de alguns de seus aliados a terroristas são razões por trás da expansão do terrorismo". De acordo com Assad, a França e outras nações ocidentais devem trabalhar para "corrigir esse erro e tomar medidas eficazes para cessar o apoio logístico para os terroristas, pela sua completa destruição."

Texto completo disponível em <<http://sputniknews.com/politics/20151114/1030102966/assad-paris-terror-attack.html#ixzz3rrS9KWBk>>. Acesso em 18 NOV 15.

Stratfor, 14 NOV15 – **Depois de Paris, França contempla um ajuste de contas**

Os ataques em Paris ocorreram durante uma crise política em toda a Europa, sobre fluxos migratórios do Oriente Médio, Ásia e África.

[...]

Os ataques em Paris, portanto, melhorarão a popularidade dos partidos anti-imigração em muitos países europeus, e continuarão a enfraquecer o apoio popular ao Acordo de Schengen. Vários países, incluindo Alemanha, Suécia, Eslovênia e Hungria já tinham restabelecido controles nas fronteiras por causa da crise de imigração. A Hungria e a Eslovênia avançaram na construção de cercas ao longo de suas fronteiras. Após os ataques de 13 de novembro, a maioria dos governos da UE terá dificuldade para justificar uma política de fronteiras abertas.

"Depois de Paris, França contempla um ajuste de contas é republicado com permissão da Stratfor".

Texto completo disponível em <<https://www.stratfor.com/analysis/after-paris-france-contemplates-reckoning>>. Acesso em 15 NOV 15.

IIS², 19 OUT 15 – Guerra Híbrida: o conflito na Ucrânia e a guerra contra o EI

O *Brigadier* Ben Barry ministrou uma palestra no Instituto Internacional de Estudos Estratégicos de Londres, sobre os contornos fundamentais e dinâmicas militares do conflito ucraniano e da insurgência do Estado Islâmico. Ele analisou as lições militares emergentes de conflitos e os desafios militares para os EUA, a OTAN e os seus aliados. Ele também compartilhou sua avaliação da dinâmica militar dos conflitos, atual e futura. Relacionado ao EI, destaca-se o seguinte, da palestra e dos debates: o apoio por meio de doações financeiras e recrutamento internacionais; a redução da capacidade das forças armadas e da polícia iraquianas, resultado da corrupção, que facilitou a ascensão do grupo terrorista; o valor global do emprego das operações de informação; a importância atual da **batalha pela narrativa**; a necessidade de atuação nas esferas política, operacional e tática, de forma simultânea, interdependente e coordenada, para se obter sucesso contra a insurgência; a guerra ocorre no seio da população; o valor da liderança e do comando tático como influenciadores tanto positiva como negativamente; e a valorização do emprego das forças especiais. O palestrante questionou o porquê da surpresa em se ter o EI realizando ataques convencionais, como se a formação de um exército regular não fosse o objetivo de uma força de insurgência.

Palestra completa disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=-iVWIMor8V4>. Acesso em 17 NOV 15.

Brasília, DF, 18 de novembro de 2015.



² Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, Londres.